INSIGHTS · DATA ENGINEERING

# Sem gates de qualidade, um pipeline robusto é uma fábrica de falsas certezas.

Desliza →

bConcepts
Consulting Services

www.bconcepts.pt

DATA ENGINEERING

01

# Por que implementar Gates?

Relatórios e modelos consomem dados em produção. Erros simples (preços duplicados, keys vazias) traduzem-se em perdas comerciais e confiança abalada.

DATA ENGINEERING

02

# O que é um Data Quality Gate?

Conjunto de checks, thresholds e uma política de ação (permitir, rejeitar, quarentenar). No Fabric, podem correr como notebooks Spark, PySpark ou T-SQL.

DATA ENGINEERING

03

# Checks práticos e thresholds

Exemplos: bloquear se nulos numa coluna crítica >2%; quarentenar se FK missing >0.5%; alertar por mudanças >4 desvios na média.

DATA ENGINEERING

04

# Pipelines idempotentes

Use MERGE INTO em tabelas Delta com batch_id, source_schema_version e hashes (SHA256) para evitar duplicados e permitir reexecuções seguras.

DATA ENGINEERING

05

# Remediação, quarentena e rollback

Corrija formatos e normalizações automaticamente; mova lotes problemáticos para quarentena com amostras; use time travel para rollbacks (logs 30–90 dias).

DATA ENGINEERING

06

# Observabilidade e SLAs

Métricas essenciais: taxa de rejeição por fonte, tempo médio de resolução, volume em quarentena. Defina SLAs (ex.: resposta inicial 30 min, resolução 4h).

DATA ENGINEERING

07

# Automatizar decisões acionáveis

Cada check deve devolver um score e motivo codificado para suportar remediações automáticas, quarentena ou escalonamento humano.

CONTINUA NO BLOG

# Como desenhar e operacionalizar Data Quality Gates no Microsoft Fabric na sua organização?

www.bconcepts.pt/insights

bConcepts
Consulting Services

Artigo completo → link nos comentários